



**RELATÓRIO DE
AVALIAÇÃO DA
ESTRATÉGIA DE
EDUCAÇÃO PARA
A CIDADANIA
2021-2022**

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	METODOLOGIA	3
3.	PROJETOS / ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	4
4.	AVALIAÇÃO DO TRABALHO REALIZADO.....	8
	4.1 Aspectos positivos.....	9
	4.2 Dificuldades sentidas.....	9
5.	REFLEXÃO FINAL.....	9
6.	SUGESTÕES PARA O PRÓXIMO ANO LETIVO	10

1. INTRODUÇÃO

O Agrupamento de Escolas da Batalha tem, conforme está estipulado no seu Projeto Educativo, a missão de aglutinar Vontades, Inovação, Trabalho, Responsabilidade, Aprendizagens e Lideranças, com vista à formação de cidadãos autónomos e interventivos, capazes de se adaptar a novos desafios sociais, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.

A estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE), pretende ser um instrumento fundamental para orientar o trabalho a desenvolver nesta área no Agrupamento, com o objetivo de concretizar os desafios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), que propõe que os alunos/as realizem aprendizagens significativas através da sua participação ativa; do desenvolvimento do pensamento crítico e criativo e fortaleçam competências pessoais e sociais.

Constitui-se como um documento estruturante, transversal a todo o Projeto Educativo, no sentido de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, socialmente responsável, democrática e feliz. Esse contributo, que visa a qualificação individual e a cidadania democrática, traduz-se na apropriação efetiva de conhecimentos, capacidades e atitudes, desenvolvendo as competências que permitam aos alunos deste Agrupamento de escolas prosseguir, com sucesso, a sua formação académica, de nível superior ou não, ou a sua entrada no mercado de trabalho e contribuir para uma sociedade progressivamente melhor.

O documento Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, (Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho), constitui-se como um referencial para o desenvolvimento curricular e para o trabalho a realizar em cada escola, respondendo aos desafios sociais e económicos do mundo atual, alinhados com o desenvolvimento de competências do século XXI. Pretende-se, de facto, promover a formação de cidadãos autónomos, adaptáveis, com sentido crítico e atitudes de cidadania.

A Estratégia de Educação para a Cidadania do AEB contém diretrizes que servem de suporte à implementação de atividades/projetos no âmbito dos domínios de cidadania, desde a educação pré-escolar até ao final da escolaridade obrigatória. Como tal, pretende-se compreender como é que a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento está a ser rececionada (a ser compreendida, implementada e integrada nas práticas) pelos diferentes atores escolares tendo em perspetiva o Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória.

2. METODOLOGIA

A recolha de informação foi feita, ao longo do ano letivo, pela coordenadora de departamento de educação pré-escolar, pela coordenadora de departamento do primeiro ciclo e pelas coordenadoras de diretores de turma do segundo e terceiro ciclos e secundário, com base na informação partilhada pelos educadores, professores titulares e pelos professores que lecionaram Cidadania e Desenvolvimento, assim como, através da articulação realizada nas equipas pedagógicas, e no trabalho colaborativo entre professores/disciplinas no âmbito do planeamento, do desenvolvimento e da monitorização do Plano Curricular de Turma. Foi ainda feita a avaliação final e global do trabalho realizado pelos educadores/professores tendo por base a informação registada nas atas dos Conselhos de Turma.

3. PROJETOS / ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No início do ano letivo as coordenadoras de Cidadania e Desenvolvimento estabeleceram contactos com os professores que lecionavam esta área curricular dando conhecimento da Estratégia de Educação para a Cidadania do AEB; dos critérios de avaliação da disciplina; da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento do 2º/3º CEB e secundário no Moodle, com recursos dos vários domínios e espaço de partilha de materiais entre docentes. Foram ainda dadas orientações para a elaboração das planificações por ano e turma, as quais foram apresentadas, analisadas e aprovadas em Conselho Pedagógico.

No final de cada semestre foi realizada a monitorização do trabalho realizado no âmbito desta área curricular ficando registado em ata de cada Conselho de Turma.

Ao longo do ano letivo a Coordenadora participou na formação “Construir Pontes/Liderança servidora” no âmbito do Projeto Academia de Líderes Ubuntu e no II Encontro Regional de Coordenadoras da Estratégia da Educação para a Cidadania de Escola, tendo sempre partilhado os materiais/documentos com os docentes.

No final do ano letivo foi solicitada informação, aos docentes/educadores que lecionaram a disciplina, relativa ao trabalho desenvolvido, identificando os aspetos positivos, as dificuldades sentidas e sugestões para o próximo ano letivo.

Foram ainda reformulados os critérios de avaliação da disciplina, de acordo com os novos critérios gerais do Agrupamento, e apresentados no Conselho Pedagógico.

Ao longo do ano letivo, as coordenadoras dos diretores de turma, em articulação com os professores de Cidadania e Desenvolvimento e diretores de turma, dinamizaram as seguintes atividades/projetos:

Assembleia de Alunos:

- ✓ Divulgação do Regulamento da Assembleia de Alunos
- ✓ Compilação das propostas da Assembleia de Turma para apresentar ao Conselho Pedagógico.

Programa de Mentoria:

- ✓ Divulgação e apresentação do PMAEB.
- ✓ Constituição da equipa de mentores.
- ✓ Constituição do grupo de mentorandos.
- ✓ Elaboração de um horário e dos documentos de registo dos sumários/assiduidade para a dinamização das atividades de mentoria.
- ✓ Supervisão da assiduidade dos mentores/mentorandos, em articulação com a Biblioteca e os Diretores de Turma
- ✓ Elaboração e aplicação do inquérito de monitorização do PMAEB.
- ✓ Monitorização, no final de cada semestre, das atividades realizadas.
- ✓ Relatório de avaliação do PMAEB.

Projeto Escola Eletrão (em articulação com a turma 10ºC):

- ✓ Apresentação do Projeto ao Conselho Pedagógico e aprovação do mesmo.
- ✓ Inscrição da escola na plataforma.
- ✓ Solicitação de meios de comunicação/divulgação e de acondicionamento.
- ✓ Divulgação a todas as turmas da escola sede.

- ✓ Divulgação do projeto nas redes sociais do Agrupamento.
- ✓ Disponibilização de contentores para recolha dos equipamentos.
- ✓ Acondicionamento dos mesmos num espaço da escola.
- ✓ Pedido de recolha efetuado na plataforma de Operação Electrão-PopE.
- ✓ Recolha efetuada no dia 23/06/2022.
- ✓ Resposta ao inquérito de satisfação.

Os domínios definidos na Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento foram trabalhados ao longo do ano na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento nos 2º e 3º ciclos e de forma transversal nos restantes ciclos de ensino, permitindo a articulação de saberes. De modo a desenvolver o potencial dos alunos, a Cidadania e Desenvolvimento foi articulada com os projetos e atividades desenvolvidas em cada escola/turma. Partindo de aprendizagens significativas os alunos foram levados a perceber a sua importância e aplicabilidade no seu dia-a-dia.

Destacam-se as seguintes atividades/projetos, para além do visionamento de vídeos e debate de ideias sobre os temas, realizados em contexto de sala de aula:

Projeto “A Magia de ser Eu” – projeto que foi desenvolvido ao longo do ano, pelo departamento de educação pré-escolar. A sua operacionalização ocorreu mediante a realização de atividades lúdico-pedagógicas centradas no desenvolvimento emocional e social, contudo, abordando outras temáticas no âmbito das diversas áreas curriculares (saúde, ambiente, segurança, competências sociais, consciência de si e dos outros). Foram realizadas diversas atividades: exploração de livros sobre a generosidade, bondade, coragem, perseverança, solidariedade, amizade, as emoções, etc.; conversas em grande grupo sobre estes e outros temas, assim como acontecimentos vivenciados; exploração e pesquisa em diferentes suportes escritos e digitais; registos diversos; saídas ao meio; danças; música; jogos; artes visuais com utilização de materiais naturais e recicláveis; comemoração de efemérides; exploração do espaço exterior; partilha de ideias entre grupos/jardins de infância.

Assembleia de alunos – projeto que permite dar voz aos alunos com a apresentação de propostas e ideias que visem a melhoria do funcionamento do agrupamento e o bem-estar dos alunos. Foi realizada em todas as turmas, tendo sido apresentadas e debatidas ideias e sugestões. Daqui resultou a formulação da proposta de cada turma (a mais votada entre os alunos da turma), sendo depois apresentadas na Assembleia de Alunos.

Dia da Pessoa com Deficiência - atividade de sensibilização para a acessibilidade e inclusão, promovida pelo Museu da Comunidade Concelhia da Batalha em colaboração com o projeto do Agrupamento e a Rede de Escolas da UNESCO. Nesta atividade esteve presente uma pessoa portadora de deficiência que relatou a sua experiência. Foi ainda organizado um jogo de “Basquetebol” e de “Andebol” com atletas em cadeira de rodas, da Associação Portuguesa de Deficientes.

Programa “Dove: Eu confiante” – programa implementado junto das 7 turmas do 8º ano, uma do 7º e uma do 9º ano e dinamizadas pelos Psicólogos do Agrupamento e pela Educadora Social. Este programa procura desconstruir os padrões de beleza ditos “ideais” e promover a autoconfiança dos adolescentes em relação ao corpo. Os *workshops*, de 50/60 minutos, que compõem o programa, exploram como a sociedade, o meio profissional e as redes sociais, promovem um ideal de corpo irrealista e ensinam estratégias para proteger e construir a autoestima dos alunos e jovens em geral. Deste programa surgiram iniciativas no âmbito da igualdade de género, que foram dinamizadas junto de turmas do 3º/4º anos pelos alunos do 8º ano e uma letra de uma música da autoria de um aluno que aborda a autoconfiança corporal.

O mesmo programa foi dinamizado por uma professora do Agrupamento em duas turmas do ensino profissional.

Semana da Gratidão - alunos do Clube Ubuntu dinamizaram junto das turmas do 5º ano sessões práticas sobre a importância da gratidão e a partilha de estratégias para a prática da gratidão no dia a dia.

Dia da não violência e paz nas escolas (30 de janeiro) - as turmas do Clube Ubuntu idealizaram e conceberam colaborativamente um vídeo para marcar este dia. Pretendeu-se sensibilizar todos os intervenientes da comunidade escolar para a necessidade de uma educação para a paz através de valores como o respeito, a igualdade, a tolerância, a solidariedade, a cooperação e a não violência.

Semana da Empatia - durante 5 dias, a comunidade Ubuntu mobilizou-se para um programa de atividades e dinâmicas de promoção da Empatia. A maioria das atividades abrangeu os vários ciclos de ensino presentes na escola sede do AEB e algumas ações foram desenvolvidas especificamente junto de turmas do 9º ano, na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. Atividades desenvolvidas: Jardim da Empatia; Passaporte da Empatia; Espelho da Empatia; Um passo para a empatia; Calça dos sapatos do outro; Empatia em BD.

1 minuto de silêncio pela paz - a comunidade escolar do AEB, solidária com a Ucrânia, aderiu à iniciativa da Academia de Líderes Ubuntu, onde todos os alunos, docentes e PND do AEB cumpriram 1 minuto de silêncio. As turmas do Clube Ubuntu, num gesto simbólico, uniram-se e desenharam a palavra "PAZ".

Mês das Acessibilidades (direcionada para o ensino secundário) - consistiu num mês de sensibilização dedicado a um dos principais problemas de exclusão social das pessoas com deficiência motora, as acessibilidades. De um modo geral, pretendeu-se consciencializar a comunidade educativa para a necessidade de uma sociedade inclusiva, respeitadora da diferença e sobretudo incentivar os jovens para a adoção de um papel ativo na sociedade enquanto agentes de mudança. Foram realizadas parcerias com entidades como o Centro de Recursos para a Inclusão Digital (CRID) do IPL, Museu da Comunidade Concelhia da Batalha e Associação Salvador. Foram dinamizadas várias atividades entre as quais: palestras *online*; *peddy-paper* pela Vila da Batalha e no interior do Museu da Comunidade Concelhia da Batalha, simulando situações diárias vivenciadas por pessoas portadora de deficiência física; testemunho de um ex-aluno do AEB e visita de estudo ao CRID.

6 Semanas Ubuntu - as semanas Ubuntu são um programa de capacitação destinado a jovens entre os 13 e os 18 anos, desenvolvido a partir do modelo de liderança servidora e com a inspiração de figuras como Nelson Mandela, Martin Luther King ou Malala. A Semana Ubuntu pressupõe uma imersão completa dos participantes durante cinco dias, visando desenvolver e promover as suas competências pessoais, sociais e cívicas tendo em vista a sua transformação em agentes de mudança ao serviço da comunidade, ajudando-os, simultaneamente, a construir uma cidade mais justa e solidária. Ao longo das seis semanas, foram entidades parceiras ao projeto a Câmara Municipal da Batalha, o Mosteiro da Batalha e a Biblioteca Municipal da Batalha.

Semana Ubuntu Júnior (1º ciclo) - durante 5 dias, foram trabalhadas as dimensões do Eu: "Eu e o Outro", "Eu e os desafios", "Eu e o mundo" e "Eu sirvo". Em cada uma das dimensões foram exploradas não só os pilares Ubuntu, mas também outras temáticas específicas, como a resolução de conflitos, a desconstrução de preconceitos, a abordagem aos medos, entre outras.

Ação de sensibilização "Não julgues" - dinamização de atividades pelos pares relativas à temática da *Igualdade de Género* com as turmas do 3ºA e do 4º B. Os alunos procuraram transmitir uma mensagem de aceitação do outro, valorizando a individualidade e identidade de cada um.

Sessões dinamizadas pelos SPO – “Bullying” e “Técnicas e Métodos de Estudo”.

“Férias no Digital? Sim, mas em segurança!” - sessão de esclarecimento e sensibilização dinamizada pelos alunos do 10ºE (Curso Profissional de TGPSI), para os alunos do 2º ciclo. A apresentação teve como objetivo informar e alertar os alunos sobre os cuidados a ter nas publicações que faziam *online*, como por exemplo fotos e mesmo o local onde se encontram.

Projeto “Plasticoamais” (promovido pela DECO desde 2019) – projeto que tem como finalidade levar as empresas a eliminar ou apresentar alternativas para as embalagens com plástico a mais. Os alunos das turmas B, C e D, do sexto ano recolheram fotos das embalagens com plástico a mais e as mesmas foram enviadas para a DECO.

Concurso Artistas Digitais (promovido pelo CCEMS) - os alunos das turmas B, C e D, do sexto ano participaram com a elaboração de um desenho alusivo ao tema “Cidades Verdes, Oceanos Azuis”.

Atividade “Coroas de Natal” – todas as turmas do Agrupamento foram desafiadas a elaborar uma coroa de Natal com reutilização e reciclagem de materiais (a ideia partiu de uma docente do grupo de Educação Visual). Os alunos usaram a sua imaginação e criatividade e elaboraram coroas de Natal sustentáveis. As mesmas foram depois afixadas na porta da sala de aula de cada turma, criando um ambiente decorativo, bonito, especial e totalmente sustentável. Os alunos também foram convidados a trazer bens alimentares e de higiene para se constituírem cabazes de Natal, para serem doados às famílias mais carenciadas dos alunos do Agrupamento.

Projeto Ético “Penso Logo Existo” – Campanha Solidária de Recolha de Tampinhas de Plástico, dirigida a toda a comunidade escolar. Os resultados das campanhas dos dois últimos anos permitiram adquirir mais uma Cadeira de Rodas, a décima segunda, e dois kits de Canadianas que serão doados ao Agrupamento.

Projeto eTwinning - Thoughts about the children’s week - participação dos alunos do 11ºE na abordagem do tema – Saúde e Bem-estar do Desenvolvimento Sustentável. Foram debatidos os objetivos e, com uma escola parceira da Lituânia, os alunos criaram uma nuvem de palavras sobre o tema e que se encontra acessível em <https://bit.ly/3Pc7n4O>. Ainda no âmbito deste trabalho debateu-se o impacto dos Media na sociedade e na adolescência em particular. Posteriormente, efetuou-se uma candidatura a um projeto Erasmus KA210 designado Digital Art title, que aguarda aprovação.

“A viagem que mudou o Mundo”, centrado na sustentabilidade do planeta - os alunos visualizaram vídeos, fizeram vários debates e elaboraram cartazes de incentivo sobre, por exemplo, a importância da água e como a devemos poupar, no âmbito do Dia Mundial da Água e sobre a importância da preservação dos oceanos, no âmbito do Dia Mundial dos Oceanos. Promoveu-se a redução da utilização de plástico na escola, sobretudo, no uso de garrafas de água reutilizadas e o incentivo à não utilização de sacos de plástico nas lancheiras. Consolidou-se o hábito de separação do lixo na escola. Foram, ainda, feitas leituras de livros alusivos à preservação dos oceanos, que conduziram à exploração de atividades/desafios pedagógicos e interativos relacionados com o tema.

Projeto Erasmus “European Tunes Choir for Peer Bullying” – visou abordar a questão do *bullying* partindo dos valores e da música como meios conciliadores e de superação. Deste modo os alunos lidaram com a diferença a nível de saberes, da faixa etária, formas de pensar, saber estar...e perceberam que a diferença não é um aspeto pejorativo, mas sim um aspeto enriquecedor. Foi trabalhada a vertente pessoal e social de forma a melhorar as interações e desenvolver nos alunos a capacidade de se tornarem elementos ativos na sociedade. Também foi abordada a temática dos refugiados, a identificação de limitações físicas, o auxílio aos outros, respeitar as raças e etnias e as diferenças físicas entre as pessoas.

“Cada pedra uma história” - pretendeu despertar nos alunos um elevado interesse sobre o património local, bem como o património Mundial. O tema a trabalhar recaiu sobre um estudo mais aprofundado do Mosteiro da Batalha, sempre com atenção à transversalidade dos conteúdos das diversas áreas.

“Os animais são nossos amigos” - pretendeu abordar os direitos e cuidados a ter com os animais. Houve debate de ideias sobre esse tema, analisaram as atitudes negativas/positivas e partilharam com a comunidade local.

“Planeta Saudável?” - incidiu sobre os Objetivos Globais para o Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela Assembleia Geral das Nações Unidas. Os alunos foram desafiados a trabalhar problemáticas relacionadas com questões de desenvolvimento social e económico, meio ambiente e agricultura sustentável. Partindo de aprendizagens significativas e integradas os alunos desenvolveram competências cívicas interligadas com os conteúdos disciplinares abordados nas áreas curriculares.

“Horta Pedagógica” - consistiu na plantação de produtos, respeitando os tempos de cultivo e colheita. Foram mantidas as tarefas diárias de rega e preservação. Iniciou-se o processo de compostagem de modo a sensibilizar para o aproveitamento dos desperdícios alimentares e a importância do húmus para a fertilização dos terrenos. No Dia da Árvore relembrou-se a importância destes seres vivos e dos recursos que nos fornecem. Na escola foi requalificado um espaço com a plantação de seis árvores de fruto: uma macieira, uma pereira, uma laranjeira, uma ameixeira, uma macieira, uma tangerineira e um pessegueiro. Em trabalho de grupo os alunos pesquisaram receitas culinárias saudáveis onde pudessem utilizar os legumes/frutos da horta. Participou-se no Concurso Nacional de Hortas Pedagógicas “Horta na Escola”, tendo sido agraciados com o segundo lugar.

“À descoberta das atividades tradicionais do nosso país” – ajudou a promover um melhor conhecimento das atividades tradicionais realizadas em Portugal. O Ciclo da cortiça, em articulação com a Biblioteca escolar, permitiu posteriormente um trabalho de articulação interdisciplinar. Foi explorado o processo até à produção das rolhas de cortiça e criaram um porta-chaves, decorando uma rolha de cortiça de forma criativa. As atividades realizadas promoveram aprendizagens sobre o processo da produção e transformação da cortiça, relacionado com as atividades agrícolas e a indústria transformadora e da cultura tradicional portuguesa.

Sessões de orientação escolar - dirigidas aos alunos do 9º ano e dinamizadas pelos Serviços de Psicologia e Orientação do Agrupamento.

“O Património e a Biodiversidade na Batalha em torno do Rio Lena - Conhecer para Proteger” – realização de uma saída de campo, em parceria com o Museu da Comunidade Concelhia da Batalha, para os alunos do 5º ano.

4. AVALIAÇÃO DO TRABALHO REALIZADO

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania é um instrumento importante para a concretização do Perfil dos alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória quando preconiza «a formação integral dos indivíduos, nas suas dimensões humanística, literária, artística, física e desportiva, científica e tecnológica, inter-relacionando o saber e o saber fazer, a teoria e a prática, e promovendo a formação de cidadãos críticos, civicamente responsáveis e democraticamente intervenientes na vida comunitária». Contudo, é imprescindível criar condições para que elas se concretizem, nomeadamente garantindo o envolvimento dos professores e educadores em todas as fases do processo, adequando a matriz organizativa da escola às

finalidades a atingir e disponibilizando os recursos necessários. Pelo exposto, apresentam-se os testemunhos dos docentes:

4.1 Aspetos positivos

- ✓ O contributo de cada domínio de Educação para a Cidadania para desenvolver princípios, valores e áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, nomeadamente no incremento de atitudes e comportamentos, de diálogo e respeito pelos outros, alicerçados em modos de estar em sociedade que tenham como referência os direitos humanos, nomeadamente os valores da igualdade, da democracia e da justiça social.
- ✓ A diversidade e pertinência dos conteúdos abordados.
- ✓ O trabalho colaborativo em equipas educativas.
- ✓ A interligação de diferentes grupos disciplinares.
- ✓ A interdisciplinaridade entre níveis de ensino distintos.
- ✓ As dinâmicas e as novas metodologias introduzidas na sala de aula.
- ✓ A interação entre TIC e CD alternados, porque uma disciplina ajuda a outra e pode fazer-se um bom trabalho interdisciplinar.
- ✓ A participação em projetos internacionais como: eTwinning e Erasmus.
- ✓ As sessões dinamizadas pelos SPO e pelos pares (alunos do ensino profissional).
- ✓ O envolvimento dos alunos.
- ✓ A interação com a comunidade.
- ✓ A aplicação das aprendizagens em contexto real.
- ✓ A articulação com as aprendizagens curriculares.
- ✓ A formação do cidadão ativo, participativo e responsável.

4.2 Dificuldades sentidas

- ✓ O desenvolvimento de atividades interdisciplinares que potenciem a aprendizagem vivencial.
- ✓ A insuficiente contribuição das diferentes disciplinas do currículo para cruzamento dos respetivos conteúdos com os temas da EECE.
- ✓ A partilha de materiais entre docentes.
- ✓ A reduzida carga letiva para trabalhar todos os domínios.
- ✓ A planificação demasiado extensa impedindo um maior e importante aprofundamento de alguns temas, e até o desenvolvimento de algumas estratégias mais interessantes.
- ✓ O acesso à internet.

5. REFLEXÃO FINAL

Na educação pré-escolar, ao longo do projeto as crianças puderam experienciar o sentimento de pertença; perceber que é especial e bem cuidada; ter liberdade para expressar os seus sentimentos; desenvolver estratégias de imitação; reconhecer-se e afirmar-se; desenvolver ideias positivas de si e dos outros. Em suma as crianças desenvolveram a autoconfiança e auto-estima; melhoraram relações; modelaram o comportamento e autocontrolo; aprenderam a ter cuidado consigo próprias; desenvolveram o sentido de comunidade.

No 1.º CEB, o facto de Cidadania e Desenvolvimento ser trabalhada de forma transversal e contextualizada, permitiu explorar o potencial dos alunos através de aprendizagens significativas, de interação com o meio

envolvente e real. Os diversos projetos e atividades de Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC), contribuíram para o desenvolvimento do sentido crítico e comunicativo, levando os alunos a refletir, expressando opiniões/ideias e a tomar decisões.

Relativamente aos 2º e 3º CEB, a lecionação da componente curricular de CD em alternância com a disciplina de TIC reitera-se que foi benéfica para ambas, pois o trabalho desenvolvido foi complementar, ou seja, foram trabalhados os domínios de CD recorrendo às TIC. Desta forma permitiu-se que os domínios de Cidadania e Desenvolvimento fossem abordados nas aulas de TIC através da realização de trabalhos práticos com recurso a várias ferramentas digitais (edição de imagem, som, vídeo e 3D, entre outras). Os alunos desenvolveram competências transversais, elencadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, que lhes facilitaram a participação em projetos internacionais (Erasmus, e *Twinning*). Os trabalhos criados pelos alunos neste âmbito estão disponíveis *online*, na plataforma *Padlet*, e podem ser visualizados nas atividades de cada turma, na planificação do projeto AFC. Quanto à lecionação da disciplina de CD nas turmas com alunos do ensino articulado, o balanço é positivo atendendo à diversidade e pertinência dos domínios abordados. A importância da dinâmica e metodologias introduzidas na sala de aula foi do total agrado dos alunos. Esta área curricular permitiu que os discentes participassem, discutissem e refletissem temas atuais e de elevado valor social possibilitando a aquisição de uma maior consciência da importância de "Ser Bom Cidadão".

No que diz respeito ao ensino secundário a componente de Cidadania e Desenvolvimento foi trabalhada de forma transversal, com o contributo das várias disciplinas em articulação com os temas da estratégia de educação para a cidadania do agrupamento através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos.

Deste modo, em forma de balanço final, podemos afirmar que o trabalho realizado este ano letivo foi positivo, quer pelos professores quer pelos alunos, possibilitando a criação de um espaço curricular privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens com impacto na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural.

6. SUGESTÕES PARA O PRÓXIMO ANO LETIVO

- ✓ A definição por ano de escolaridade de atividades interdisciplinares que potenciem a aprendizagem vivencial em contexto escolar e comunitário.
- ✓ A continuação da reunião semanal entre as coordenadoras de DT.
- ✓ A participação da Coordenadora do PES na reunião semanal com as Coordenadoras de DT.
- ✓ O desenvolvimento de projetos em parceria com famílias e entidades da comunidade.
- ✓ Uma maior/melhor articulação entre as diversas disciplinas, na abordagem aos domínios/temas que integram a Estratégia de Educação para a Cidadania do AEB.
- ✓ A intensificação de sessões de esclarecimento e sensibilização orientadas por alunos de outros anos de escolaridade.
- ✓ A utilização de laboratório de Informática para as aulas.

Batalha, 30 setembro de 2022

As Coordenadoras de Diretores de Turma e Coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento